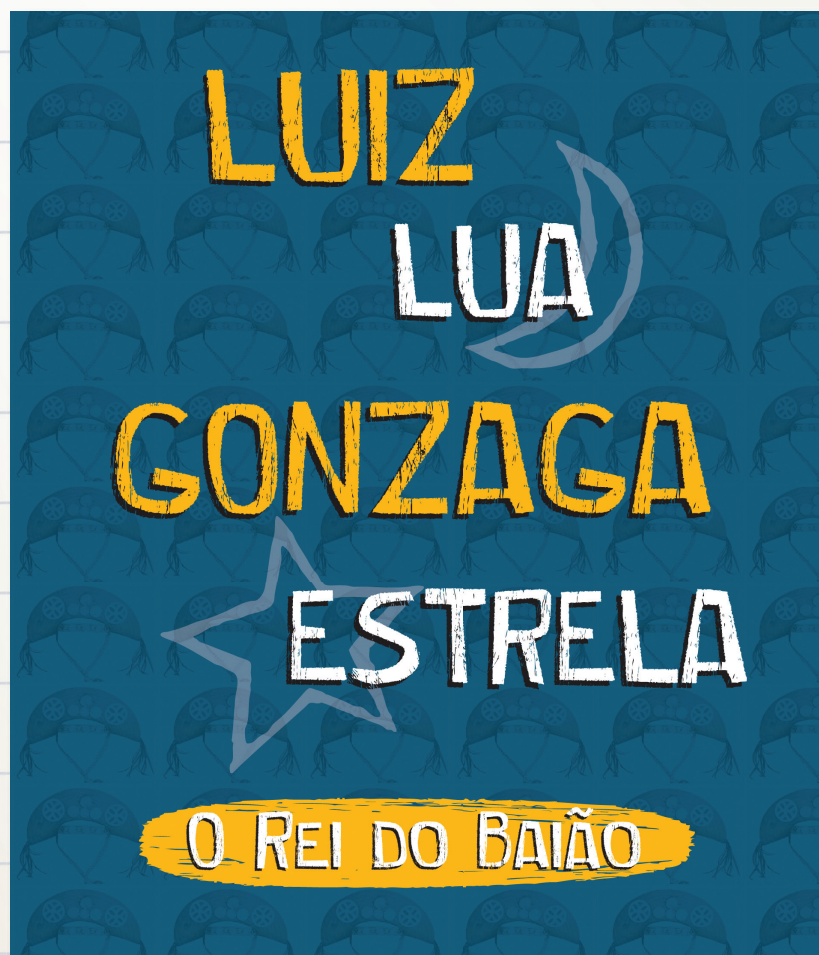


Projeto
Pedagógico





Apresentação

A obra narra a história de Luiz Gonzaga, cuja vida e trabalho contribuíram para solidificar a cultura e encantar o povo brasileiro. De acordo com o livro, ao falar das tristezas e dificuldades do sertão do nordeste, o rei do baião edifica uma sociedade mais consciente da realidade do povo nordestino.

Justificativa

O tema pode ser considerado pilar para discussões sobre valores humanos, as escaladas escolares, inserções profissionais; sobre as atitudes e escolhas em relação à própria vida. A partir dos questionamentos, professor e alunos podem refletir sobre questões relacionadas à formação e à educação, sobretudo, à conscientização do papel de cada cidadão na vida social.

Projeto Pedagógico

Como fazer para orientar as crianças na formação de conduta educacional, no meio social, na diversidade cultural. Como reconhecer nas pessoas os verdadeiros valores de caráter humano.

Temas Secundários

Família, educação, trabalho, música

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho

Áreas de Conhecimentos

Além de História, Geografia, Ciências e Filosofia, o livro estabelece conexões interdisciplinares com a arte literária e a musical.

Indicação

Ciclo 1: indicado para alunos do 6º ao 7º ano

Objetivos

Conduzir o aluno a atribuir sentido para o texto; e, pela leitura, ir além do ensino de Língua Portuguesa.

Desenvolver a capacidade de reconhecer o processo da formação de caráter humano espelhado em Luiz Gonzaga, mostrando quais foram as suas contribuições para a cultura e para a divulgação sobre a vida e o comportamento do povo do nordeste brasileiro.

Título: Luiz Lua Gonzaga Estrela – O rei do Baião

Autor: DÍLVIA Ludvichak

Ilustrações: Simone Matias

Formato: 18,5 cm x 27,5 cm

Número de páginas: 64

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Antes da Leitura

Criar situações, ambientes para o aluno refletir, questionar, debater sobre o tema do livro, perguntando:

O que podem representar ou contribuir os cantores para a cultura brasileira?

O que a música pode influenciar na vida das pessoas?

O que você sabe sobre o ritmo de música ou dança nordestina?

O que você sabe sobre o Rei do Baião?

Iniciando a leitura

Sugestões

Solicitar aos alunos fazer uma primeira leitura silenciosa, e, a lápis, sublinhar de leve as palavras que por acaso não conseguirem ler ou entender.

Fazer uma releitura, mas revezando os papéis: ora o professor, ora um aluno, ora outro, sendo o professor um modelo para o aluno observar a expressividade composta de pontuação, entonação, ritmo, pausa, etc.

Analisar o texto com os alunos esclarecendo as dúvidas ou desconhecimentos de significado de palavras e expressões.

Transcrever no quadro as palavras apontadas por eles.

Instigar os alunos a questionar e fazer uma leitura sobre as expressões nordestinas, página 58.

Finalizar escrevendo no quadro o título, o nome do autor, ilustrador, editora e o ano de publicação do livro.

Professor, incentive os alunos a se manifestarem sobre o livro, perguntando: houve algum trecho da história que você não tenha entendido direito? Qual a sua opinião sobre o livro? A história faz relação com a realidade do nosso dia a dia?



Especial Formação de Professor

Atividades:

A) Organizar os alunos em dupla

Para desenvolver a percepção e a oralidade, sugerimos estimulá-los a se expressar, trocar ideias; fazer suas interpretações; descobrir os significados de frases e palavras.

B) Lendo Imagens

Propor aos alunos um mapeamento nas ilustrações. Provoque-os com perguntas sobre significados das imagens, das cores, linhas e formas. Após explorarem atentamente as páginas, solicitar:

1. Escolha uma ou duas imagens e com suas palavras as descrevam.
2. O que essas imagens escolhidas representam para você? Qual seria a intenção do ilustrador em produzi-las?

Pensando sobre a história

a. Qual o assunto principal abordado? _____
_____.

b. Quem é o personagem principal? _____
_____.

c. O livro menciona outros personagens, quais são eles? _____
_____.

d. O que acontece na história? Resuma em poucas palavras. _____

_____.

e. A história de Luiz Gonzaga transcorre em mais de um lugar. Quais são eles? _____
_____.

f. Localize no mapa e escreva o nome dos estados que Luiz Gonzaga percorreu. _____
_____.

g. Que outro título você daria à história? _____

h. Justifique por que você escolheu esse título. _____

_____.



Trocando ideias

Troque ideias com seu colega sobre a organização do texto que compõe a história.

1. Repare que a obra se inicia com um texto de subtítulo “Só pra não esquecer dele”.

A) Leia o texto. A seguir, grife os elementos abaixo, os que são utilizados para escrever e caracterizar o texto em prosa.

O texto é uma narrativa, tem um título. Ele é composto por parágrafos e diálogos. Trata-se, de uma narrativa escrita em terceira pessoa, cujo narrador é o apresentador de televisão Rolando Boldrin.

B) Quantos parágrafos tem o “causo” contado por Rolando Boldrin? _____.

Quantos diálogos? _____.

Quem dialoga com Luiz? _____.

C) Em seu caderno, reescreva com suas palavras a história “Só pra não esquecer dele” .

2. Observe

Na página 7 há uma composição de Luiz Gonzaga e outra do escritor Euclides da Cunha.

Qual das duas pode ser considerada frase?

a. A composição de Luiz Gonzaga

b. A composição de Euclides da Cunha

c. Nenhuma das duas

Reescreva a frase aqui: _____

O que quer dizer a expressão “O nordestino é um forte”? _____

“O velho, Lua, tal como o astro Lua, também teve as suas fases. Tempo de renovar, de começar novamente. Outros tempos de esperar, assim como dorme a semente. Mas talvez a fase com que mais se pareça seja a da Lua Crescente. A fase nunca está pronta, do jeito que é como a gente.”

Escolha a alternativa correta.

I. A quem o texto se refere?

a. Ao cantor sertanejo brasileiro

b. Às quatro fases da Lua

c. À personalidade de Luiz Gonzaga

II. Com quais características da Lua, o livro compara Luiz?

a. Com as quatro fases da Lua

b. Com a Lua Nova

c. Com a Lua Crescente

d. Com duas fases, a Nova e a Crescente

III. Em sua opinião, por que o livro faria essa comparação?

a. Porque somos criados com capacidade de se renovar

b. Em constante mudança, nós nascemos e crescemos

c. Tal como a Lua, nunca estamos prontos, mas sempre em fase de renovação



Especial Formação de Professor

4. Leia o texto de subtítulo *Lua nova tempo de renovação*.

“Oh, vem, Lua, brincar no meu quintal. Faz reluzir, sobre a relva, a planta, e tudo o mais, teu brilho sapeca. Lua Nova mistério, segredo. Lua de possibilidades vem brincar.”

I. Qual a sua interpretação sobre o texto?

- a. A Lua tem seus mistérios e segredos
- b. A Lua misteriosamente oferece possibilidades de plantar, crescer, renovar
- c. A autora convida a Lua a se fazer presente no seu quintal

II. Que linguagem a autora usou para escrever o texto?

- a. Linguagem poética
- b. Linguagem informal e poética
- c. Linguagem formal

III. Escreva com suas palavras.

O que mais chamou atenção no texto *Lua nova tempo de renovação*? _____
_____.

5. Releia a página 10, depois responda:

I. A quem se refere o casório? _____
_____.

II. Esses nove bacuris se referem a uma irmandade, mas irmandade de quem? _____
_____.

III. Quem foi Januário e Santana? _____
_____.

IV. O que os pais de Luiz Gonzaga transmitiram aos filhos? _____
_____.

Por falar nisso, já prestou atenção nos ensinamentos que seus pais têm transmitidos a você?

Ainda sobre Luiz

6. Leia e observe atentamente o texto da página 12.

Responda as seguintes questões:

I. Como o texto é escrito? Em prosa? Em versos? _____.

II. Quantas estrofes compõem o poema? _____.

III. Quantos versos possuem a 1ª estrofe? _____.

IV. As demais estrofes foram compostas de quantos versos? _____.

Pensando sobre o texto:

7. O poema escreve sobre quem? _____.

8. Como a autora caracteriza o menino Luiz Gonzaga? _____
_____.

9. Em que cidade e estado ele nasceu? _____
_____.



10. Você sabe responder em qual região do Brasil se localiza a cidade de Exu? _____

11. O livro expressa um tempo, o da estação do ano. Que tempo seria esse? Tempo de chuva? Tempo de frio? Tempo de seca? Qual? _____

12. Grife a alternativa que julgar ser a mais correta.

Por que aquela sexta feira 13 foi considerada, pela autora, como dia especial?

- a. Pela cultura popular era dia propício pra contar histórias de assombração
- b. Era tempo de danação
- c. Porque era a estreia do Rei do Baião

Por falar em “causos de assombração”, você já ouviu falar de algum?
Se sim, que tal contar para o colega?

Lendo e fazendo comparação com outro texto

13. Leia os textos das páginas 14 e 15, que também foram escritos em versos. Responda:

I. Como ficaria o tempo depois da chegada de Luiz? _____

II. A chegada de uma criança seria sinal de quê? _____

III. Na hora de batizar, por que deram o nome de Luiz? _____

IV. Além de homenagear Santa Luzia, a quem mais o pai quis homenagear? _____

V. Alguém mais deu sugestão? _____

VI. Quem? Por quê? _____

VII. Escreva aqui o nome completo de Luiz: _____

VIII. Em sua opinião, o tempo seco do sertão melhorou com o nascimento de Luiz Gonzaga? Por quê? _____



Especial Formação de Professor

Você e os textos

Você sabia que os nomes Luiz, Luiza, Luzia têm o significado “luz”?

Você conhece outras pessoas também com o nome de Luzia, Luiz ou Luiza? Quem? _____
_____.

14. Busquem, no texto da página 18, as palavras que rimam com:

- a. Angustiada _____.
- b. Mente _____.
- c. Mão _____.

15. Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F)

- a. Santana, mãe angustiada, previu a sorte de Luiz Gonzaga
- b. O coração de Santana não mentiu e coração de mãe não mente
- c. Luiz, além de cantar, também trabalhou na roça utilizando a enxada

Trocando ideias

16. Leia o poema, depois troque ideias com seu colega sobre a organização do trecho:

*Quando se nasce pobre – como se diz, sem eira nem beira – ,
Não há tempo para pasmeiras, arruaças e brincadeiras,
Bem cedo é preciso crescer
Brincar? Se sobrasse tempo.
E Lua, ainda criança, adormeceu na esperança... e foi vivendo.
Não tardou pegar na enxada,
Peleja herdada dos pais.
Arar a terra, lidar com o gado,
Do sustento, correr atrás.
Há coisas que não se explicam,
Mas nem carece explicação.
Um povo que tem a luta como predestinação.
Ter destino no nome faz do nordestino um forte,
De fortes, uma nação.*

1. Repare que o assunto mostra um fato real discutido na sociedade brasileira. Qual? Comente com seu colega.

2. Com base no poema, em sua opinião, qual a razão mais forte que leva os pais a colocar os filhos no trabalho tão cedo?

3. Escolha uma alternativa.

A expressão popular “sem eira nem beira” significa:

- a. Não possuir coisa alguma
- b. Ser extremamente pobre
- c. Pessoa que não tem dinheiro e nem posição
- d. Todas as alternativas estão corretas



4. Como você interpreta a 3ª estrofe? Escreva aqui: _____

17. Você sabe que a poesia geralmente tem sonoridade, cadência, rimas oferecendo ao leitor maior expressividade advinda da emoção, do sentimento do autor. Pois bem. Leia as duas estrofes do texto poético da página 24 e tente sentir essas características no poema.

*Assim, Luiz crescia, e na dureza da vida aprendia
Lições de muito valor.*

*Mas era nas horas de alegria que Luiz se refazia,
E a música foi seu primeiro amor.*

(...)

*Mas viver só de sanfona, sem outra aperreação,
Era quase samangar, a mãe não deixava não.*

E Luiz se encheu de coragem

E não temeu intimidação.

Mesmo com a arenga da mãe, assumiu-se sanfoneiro,

E animava, faceiro, de seresta, a procissão.

Apontem nas alternativas, quais foram os recursos utilizados pela autora para compor e dar vida ao poema:

- a. Rimas alternadas com palavras dispostas em linhas descontínuas
- b. Pontuações, linguagem sugestiva
- c. Reforço e sensibilidade em relação à vida de Luiz Gonzaga
- d. Todas as alternativas estão corretas

Agora é com você

Copie do livro um texto composto em versos, depois o passe para texto em prosa. Dê um título.

Mapeando a linguagem

Releia a obra observando a linguagem utilizada, especialmente a metafórica e as palavras destacadas, escritas em “itálico”.

No caderno responda:

1. Por que as palavras destacadas foram escritas daquela forma? _____

2. Palavras como: **pasmeiras, danação, samangar, aperreação** são mais comuns em que região do Brasil?



3. Escolha a alternativa correta.

As palavras acima são ditas em que momento?

- a. Na oralidade, ou seja, nos textos falados
- b. Nos textos escritos
- c. Depende da situação, tanto faz!

4. Com o colega, localize outras palavras como essas e transcreva aqui: _____

5. Com base no glossário (expressões nordestinas, pág.58), leia o trecho e copie substituindo a palavra em itálico por outra aplicada na linguagem formal escrita:

a. “Mesmo com a *arenga* da mãe, assumiu-se sanfoneiro (...)”

b. “Mas viver só da sanfona, sem outra *aperreação*, era quase *samangar*, a mãe não deixava, não.” _____

6. A poesia se caracteriza pela linguagem metafórica ou figurada. Observe os versos:

(...)

Lua que não cabe em si, como a barriga da mãe que espera o seu bebê.

Lá dentro, guarda, aguarda o rebento.

Cresceu, cresceu, chegou a hora. A vida agora será cá, do lado de fora. (...)

Lua plena, clara, toda lua.

Quanta claridade. Clareia e ofusca as certezas.

Clareia, clareia, e finalmente clarifica as ideias, as escolhas, e ainda

Ilumina a estrada.

A mesma lua que confunde o que caminha, garante que ele caminhe

Sem tropeçar, sem errar.

Perguntas:

- a. Que imagem cria a poesia sobre a Lua?
- b. Qual seria a intenção da autora em comparar a Lua com a barriga da mãe?
- c. Em sua opinião, qual a relação da claridade da Lua com os caminhos da vida?

7. Repare nos versos da seguinte estrofe:

Se não há água, cadê a vida?

Num sertão em que não há ser, como ser-tão?

A água que cai aqui, por que lá não cai não?

Igualdade, justiça e respeito. Clamores do rei do baião.

Converse com o colega sobre o 2º verso.

Qual o sentido das palavras destacadas em negrito?

Faça um comentário sobre a estrofe, a mensagem deixada pela autora.

8. Conversando sobre o assunto da página 46.

Qual a sua opinião sobre a história e o comportamento de Gonzaguinha?



Um assunto leva a outro

Quais talentos você acha que têm escondidos dentro de você?
Como está utilizando esses talentos?

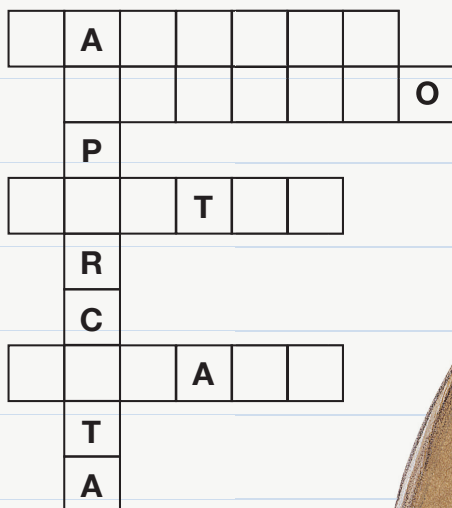
Para cabeças pensantes

1. Procure no diagrama seis palavras extraídas do livro e escreva ao lado:

| | | |
|-----------------------|-------|-------|
| X Z I B A R R I G G J | _____ | _____ |
| L U A C N G A I Y I A | _____ | _____ |
| U S A N F O N A Z B P | _____ | _____ |
| I G O N Z A G A L A M | _____ | _____ |
| Z V I R G U L I N O Z | _____ | _____ |

2. Complete a cruzadinha com as palavras:

- Alpercata
- Cangaço
- Lampião
- Xaxado
- Sertão



Desafio

Atividades de livre escolha

Você pode:

- Convidar seus colegas para fazer pesquisa sobre filmes que retratam o sertão nordestino do Brasil. Assistir o filme e depois levar aos colegas sua impressão e opinião sobre o que aprenderam com as duas leituras: a do livro e a do filme.

Sugestão: filme *Gonzaga, de Pai pra Filho*

- Pesquisar sobre as músicas mencionadas no livro (pág.61), apresentar alguma delas ao professor e colegas da classe. Fazer a proposta de transformá-la em história em quadrinhos, ou criar outro ritmo de melodia como, por exemplo, um *hip hop*. Trabalhar a canção de Luiz Gonzaga sob diversas formas de criatividade: dança, música, desenho, poesia, etc.

- Procurar alguma obra de Gonzaguinha e apresentá-la ao professor e colegas de classe.

- Apresentar outros elementos da cultura do nordeste brasileiro:

Vestuário, comida, artesanatos ou danças e comidas típicas, sem se esquecer dos costumes relacionados à religião.

Que tal, ainda, pesquisar a origem destas palavras mencionadas no livro, como: cafundó, enxada, Exu, bacuris, entre outras?

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo, nos debates e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Luiz Lua Gonzaga Estrela - O rei do baião* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes no trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.





Projeto Pedagógico



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br***